

Buscar DSpace

 Ir
 Buscar DSpace
 Esta coleção

Navegar

Todo o repositório
[Comunidades e Coleções](#)
[Por data do documento](#)
[Autores](#)
[Títulos](#)
[Assuntos](#)

Esta coleção

[Por data do documento](#)
[Autores](#)
[Títulos](#)
[Assuntos](#)

Minha conta

[Entrar](#)

Estatística

[Ver as estatísticas de uso](#)
[View Google Analytics Statistics](#)

Compartilhar



[Brazil, Lorrie Goldensohn Elizabeth Bishop: The Biography of a Poetry, on the other hand, focuses specifically upon](#)

Brazil in the poetry of Elizabeth Bishop: a "Dazzling dialectic"

[Mostrar registro completo](#)

Título: Brazil in the poetry of Elizabeth Bishop: a "Dazzling dialectic"

Autor: Martins, Maria Lucia Milléo

Resumo: A presença do Brasil na poesia de Elisabeth Bishop estende-se por um período de quase três décadas, do início dos anos 50 ao final dos anos 70. Considerando-se o significativo espaço que o Brasil ocupa na poesia de Bishop e a íntima relação entre a sua poesia e a sua própria experiência no país, essa pesquisa investiga o desenvolvimento da sua percepção de Brasil através de mudanças nas perspectivas das "personae", expressas ao longo do curso dos respectivos poemas. Quatro principais momentos são identificados nesse processo: as primeiras impressões de Brasil da poetisa como "turista" e "viajante"; o processo de imersão no contexto brasileiro, da percepção à identificação com o "outro"; o conflito com o familiar; e a reconstrução poética do que "se perdeu". Finalmente essa dissertação conclui que, ao retratar o Brasil em seus poemas, Bishop não revela uma visão parcial e estereotipada do país, ao contrário, seus poemas demonstram uma perspectiva bem mais rica, resultante da sua experiência de viver a "dazzling dialectic" das culturas, a sua e a que encontrou no Brasil.

Descrição: Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Comunicação e Expressão

URI: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/157745>

Data: 1992

Arquivos deste item

Arquivos	Tamanho	Formato	Visualização
89595.pdf	2.746Mb	PDF	Visualizar/Abriu

Este item aparece na(s) seguinte(s) coleção(s)

- [Teses e dissertações do Centro de Comunicação e Expressão](#) [469]

[Mostrar registro completo](#)



[Página institucional da UFSC](#)

[Entre em contato](#) | [Deixe sua opinião](#)

[Bishops time in Brazil. While the work touches on Bishops Page 17. more recent book-](#)

length study. Jonathan Ellis Art and Memory in the Work of Elizabeth Bishop. examines the poets life in relation to her work taking into account the poets visual art. Ellis. When the American poet Elizabeth Bishop arrived in Brazil in 1951 at the age of forty, she had not planned to stay, but her love affair with the Brazilian aristocrat Lota de Macedo Soares and with the country itself set her on another course, and Brazil became her home for nearly two decades. In this groundbreaking new study, Bethany Hicok offers Bishop's readers the most When the American poet Elizabeth Bishop arrived in Brazil in 1951 at the age of forty, she had not planned to stay, but her love affair with the Brazilian aristocrat Lota de Macedo Soares and with the country itself set We watch Bishop develop a political poetry of engagement against the backdrop of America's Cold War policies and Brazil's political revolutions. Elizabeth Bishop's poem One Art is in the form of a villanelle, a traditional, repetitive kind of poem of nineteen lines. In it she meditates on the art of losing, building up a small catalogue of losses which includes house keys and a mother's watch, before climaxing in the loss of houses, land and a loved one. It is a part-autobiographical poem and mirrors the actual losses Elizabeth Bishop experienced during her lifetime. Her father, for instance, died when she was a baby, and her mother suffered a nervous breakdown some years later. The young poet had to live with her relatives a Elizabeth Bishop (February 8, 1911 – October 6, 1979) was an American poet and short-story writer. She was Consultant in Poetry to the Library of Congress from 1949 to 1950, the Pulitzer Prize winner for Poetry in 1956, the National Book Award winner in 1970, and the recipient of the Neustadt International Prize for Literature in 1976. Dwight Garner argued that she was perhaps "the most purely gifted poet of the 20th century."